



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE RODRIGUES

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E UMA NOVA PERCEPÇÃO DE VIDA
JUNTO AOS IDOSOS ACOMPANHADOS POR UM PROJETO GRUPO
DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE.**

Piracicaba
2020

ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE RODRIGUES

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E UMA NOVA PERCEPÇÃO DE VIDA
JUNTO AOS IDOSOS ACOMPANHADOS POR UM PROJETO GRUPO
DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE.**

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas, como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestra em Gestão e Saúde Coletiva.

Orientadora: Cristiane Spadacio

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À
VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO
DEFENDIDA PELA ALUNA ANGELA
MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE
RODRIGUES ORIENTADA PELA PROFA.
DRA. CRISTIANE SPADACIO

Piracicaba
2020

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Marlene Girello - CRB 8/6159

R618p Rodrigues, Angela Maria Aguiar Albuquerque, 1979-
Promoção da saúde e uma nova percepção de vida junto aos idosos
acompanhados por um projeto grupo de convivência no município de Sobral -
CE / Angela Maria Aguiar Albuquerque Rodrigues. – Piracicaba, SP : [s.n.],
2020.

Orientador: Cristiane Spadacio.
Coorientador: Cyntia Monteiro Vasconcelos.
Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Promoção da saúde. 2. Qualidade de vida. 3. Idosos. I. Spadacio,
Cristiane, 1983-. II. Vasconcelos, Cyntia Monteiro. III. Universidade Estadual de
Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. IV. Título.

um

Informações para Biblioteca Digital

Título em outro idioma: Health promotion and a new perception of life with the elderly
accompanied by a group living project in the municipality of Sobral - CE

Palavras-chave em inglês:

Health promotion

Quality of life

Older people

Área de concentração: Gestão e Saúde Coletiva

Titulação: Mestra em Gestão e Saúde Coletiva

Banca examinadora:

Cristiane Spadacio [Orientador]

Luciane Miranda Guerra

Camila Gonçalo

Data de defesa: 31-07-2020

Programa de Pós-Graduação: Gestão e Saúde Coletiva

Identificação e informações acadêmicas do(a) aluno(a)

- ORCID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-2329-8512>

- Currículo Lattes do autor: <http://lattes.cnpq.br/7865526992006304>



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Dissertação de Mestrado, em sessão pública realizada em 31 de 07 de 2020, considerou a candidata Angela Maria Aguiar Albuquerque Rodrigues aprovada.

Prof.^a. Dr.^a. Cristiane Spadacio - Presidente

Prof.^a. Dr.^a. Luciane Miranda Guerra - Membro Titular

Prof.^a. Dr.^a. Camila Gonçalo Mialhe - Membro Titular

A ata da defesa, assinada pelos membros da Comissão Examinadora, consta no SIGA/Sistema de Fluxo de Dissertação/Tese e na Secretaria do Programa da Unidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pela vida, saúde e por ter iluminado o meu caminho durante esta caminhada.

A Universidade Estadual de Campinas, em nome do seu magnífico Reitor Prof. Dr. Marcelo Knobel e à Faculdade de Odontologia de Piracicaba na pessoa de seu Diretor Prof. Dr. Francisco Heitor Neto. Ao Centro Universitário Inta – UNINTA e seu magnífico Reitor Prof. Dr. Oscar Spindola Rodrigues Junior, pois a parceria entre essas duas grandes instituições me proporcionou a realização da minha pós-graduação stricto sensu de excelente qualidade na minha cidade natal.

Aos Pró-Reitores do Centro Universitário Inta – UNINTA, de Educação Continuada – PROECON, Prof^a Ma. Elisa Angélica Rodrigues Ponte, de Executiva Institucional – PROEX, Prof. Me. Dr. Daniel Rontgen Melo Rodrigues, de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP, Prof. Dra. Chireslene Carvalho dos Santos Pereira Cavalcante, por tornar o Centro Universitário Inta – UNINTA uma referência em educação superior, reconhecida pela contribuição ao desenvolvimento social, através da promoção do ensino, pesquisa, extensão e inovação e responsabilidade social.

Aos Coordenadores do Mestrado Profissional em Gestão Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Prof. Dra. Luciane Miranda Guerra e Dr. Marcelo de Castro Meneghim por tornar a FOP uma faculdade conceituada e um ícone na ciência internacional. À Diretora Acadêmica do Centro Universitário Inta – UNINTA, Profa. Dra. Michelle Alves Vasconcelos pela amizade exemplo de profissional.

À minha professora orientadora Profa. Dra. Cristiane Spadacio por me mostrar que a ciência será sempre uma evolução dos saberes, que teve paciência e me ajudou bastante a concluir este trabalho, obrigada por confiar em mim sempre e por ser um exemplo de professora me incentivando à leitura dos artigos.

À Profa. Dr. Cyntia Monteiro Vasconcelos, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, suas correções e incentivo, pela paciência, amizade bom humor, alegria e jovialidade, e por seus ensinamentos.

Aos professores do Mestrado Profissional em gestão e Saúde Coletiva, Profa. Dra. Brunna Verna Castro Gondinho, Prof. Dr. Luciane Miranda Guerra, Profa. Dr. Jaqueline Vilela Bulgareli, Profa. Dra. Denise de Fatima Barros Cavalcante, que contribuíram de alguma maneira para a conclusão bem sucedida do meu trabalho de pesquisa.

RESUMO

Introdução: A atual transição demográfica e epidemiológica presente no Brasil é representada pelo aumento no número de idosos, e nos últimos anos têm impulsionado o interesse pelo estudo do envelhecimento e os fatores que contribuem para a qualidade de vida desta população no país. A inserção dos idosos em grupos de convivência engloba atividade física, recreação e orientações sobre a saúde, tem tido resultados significantes na qualidade de vida da pessoa idosa. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a percepção desse grupo de idosos participantes pelo NAPI - Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas do Centro Universitário Inta - UNINTA, sobre a importância da promoção de saúde e a qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa com idosos que participam do projeto de Extensão e Responsabilidade Social. Os encontros deste grupo acontecem semanalmente nesta referida instituição, no total de dois encontros por semana. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a utilização de um roteiro previamente elaborado no total de onze perguntas, sobre dados pessoais e sua participação no grupo. As informações foram repassadas de acordo com as perguntas dos prontuários, avaliações preenchidas pelos profissionais e as falas dos participantes da pesquisa. Os produtos das entrevistas foram transcritos na íntegra e analisados pela análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Para a obtenção dos resultados foram observados documentos e realizados análises das falas dos participantes, acontecendo melhora em suas atividades locomotoras, a partir da realização de atividades físicas e aumento da autoestima, através das palestras e rodas de conversas recebidas nos acolhimentos do grupo. A conclusão se mostra satisfatória no que foi proposto no início da pesquisa, percebe-se através das falas das participantes que houve uma melhora na qualidade de vida delas, no que condiz com a sua locomoção, a sua autoestima, convívio familiar e melhoria da própria saúde. Mas ficou entendido também que o sentido de qualidade de vida para os idosos abrange muito mais significados, como alimentação, moradia, entre outros. Contudo, o NAPI tem contribuído significativamente para proporcionar melhora na vida dessas pessoas.

Palavras-Chave: Promoção de saúde; Qualidade de vida;; Bem-estar físico

ABSTRACT

Introduction: The current demographic and epidemiological transition present in Brazil is represented by the increase in the number of elderly people, and in recent years it has boosted the interest in the study of aging and the factors that contribute to the quality of life of this population in the country. The insertion of the elderly in social groups, which includes physical activity, recreation and health guidelines, has had significant results in the quality of life of the elderly. **Objective:** This study aimed to analyze the perception of this group of elderly participants by NAPI- Center for Assistance and Integrated Practices of the INTA-UNINTA University Center, on the importance of health promotion and quality of life. **Methodology:** This is an exploratory study, with a qualitative approach with elderly people who participate in the program. The meetings of this group take place weekly at this institution, for a total of two meetings per week. Semi-structured interviews were carried out using a previously prepared script with a total of ten questions, about personal data and their participation in the group. The information was passed on according to the questions in the medical records, assessments completed by the professionals and the statements of the research participants. The interview products were transcribed in full and analyzed by Bardin's Content analysis. **Results:** In order to obtain the results, documents were observed and analyzes of the speeches of the participants were made, with an improvement in their locomotor activities, from the performance of physical activities and increased self-esteem, through lectures and rounds of conversations received at the group's welcoming. The conclusion is satisfactory in what was proposed at the beginning of the research, it is clear from the participants' statements that there was an improvement in their quality of life, in line with their mobility, their high esteem, family life and improvement in their own health, but it was also understood that the meaning of quality of life for the elderly encompasses many more meanings, such as food, housing and others. However, NAPI has contributed significantly to improving these people's lives.

Key words: Health promotion; Quality of life; Physical well-being.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

INTA - Instituto de Teologia Aplicada

UNINTA - Centro Universitário INTA

SUS - Sistema Único de Saúde

NAPI - Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas

CREAS – Centro de Referencia da Assistencia Social

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2. ARTIGO: Promoção da saúde e uma nova perspectiva de vida junto aos idosos acompanhados por um projeto grupo de convivência no município de Sobral.....	13
2.1 Introdução.....	14
2.2 Metodologia.....	15
2.3 Resultados e Discussão	19
2.4 Conclusão	24
2.5 Referências	25
3. CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES	31
Apêndice 1 - Questionário	31
Apêndice 2 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	33
ANEXOS	37
Anexo 1 - Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa.....	37
Anexo 2 - Comprovante de submissão do artigo	48
Anexo 3 - Relatório de similaridade	49

1. INTRODUÇÃO

Segundo Ministério da Saúde (2020)³, a atual transição demográfica brasileira apresenta características peculiares e demonstra grandes desigualdades sociais no processo de envelhecimento. Esse processo impactou e trouxe mudanças no perfil demográfico e epidemiológico em todo país. Uma dessas mudanças é a entrada da mulher no mercado de trabalho, tendo ela como provedora do sustento da casa, provocando mudanças no quadro de fertilidade e na nupcialidade, diminuindo dessa forma a taxa de natalidade. Fatos esses exigiram novos cuidados a população idosa, novos desafios tiveram que serem reorganizados para o cuidado a essa faixa etária, como as políticas de saúde, da assistência social e previdenciária.

Foi observado na literatura, que há uma grande preocupação com a longevidade e que esta seja vivenciada com mais saúde. Muitos estudos são direcionados para que essa faixa etária de pessoas tenham melhores condições de vida, sendo orientadas através do cuidado na saúde incentivando o lazer, inserindo essas pessoas em atividades físicas e o cuidado com a alimentação.

A promoção da saúde, como vem sendo entendida nos últimos 20-25 anos, representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações humanas e seus em tornos neste final de século. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, propõe a articulação de saberes técnicos, populares, e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução (BUSS, 2000, pág. 165).

Conforme Silva 2009, a longevidade conquistada não tem significado sem as condições para obter qualidade de vida, portanto percebe-se a necessidade da inserção em grupos de convivência, onde haja interação e lazer.

Nos países menos desenvolvidos a busca pela qualidade de vida dos idosos vem surgindo como um desafio por ser o caminho do qual poderá considerar os ganhos na expectativa de vida. A qualidade de vida orienta-se conforme a realidade atual em que o idoso vive e, podendo assim, sofrer algumas alterações devido à influência de valores como: culturais, religiosos e éticos. Esta é ao mesmo tempo defendida por estudiosos como o bem-

estar físico e mental, relacionamentos, atividades sociais, comunitárias e cívicas, desenvolvimento e realização pessoal, e recreação. (REDANTE, 2016, p. 02)⁴.

Para Almeida (2017), a qualidade de vida é um termo multidimensional, que é aprendido de forma individual. Cada um a qualifica de acordo com aquilo que acha mais relevante para o seu bem-estar. De modo geral envelhecer com qualidade significa estar satisfeito com a vida atual e ter expectativas positivas em relação ao futuro e elevação da autoestima.

O grupo de idosos acompanhados pelo NAPI - Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas UNINTA. Faz parte dessa perspectiva de promover qualidade de vida e bem-estar físico e social por meio de ações de promoção da saúde. O NAPI atua junto ao grupo com uma equipe multidisciplinar, tendo o envolvimento dos profissionais através de atendimentos com psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas, educadores físicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros, atividades de lazer e interação com um olhar para a família do idoso. O NAPI fica dentro do campus do Centro Universitario Inta -UNINTA em Sobral - Ceará.

O NAPI direcionado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, instituída pela Portaria Nº 2.528/06 que tem por finalidade recuperar, manter e promover a autonomia e independência da pessoa idosa, por meio de medidas individuais e coletivas de saúde e em consonância com os princípios do SUS, realiza acompanhamento a um grupo de idosos, através de um grupo de convivência, promovendo saúde e bem-estar físico, social e mental. (Brasil, 2010, p.23)⁷.

No que se refere à minha implicação com a pesquisa, atualmente sou coordenadora do NAPI. Sou assistente social, com maior afinidade e paixão com a categoria idosa. Tudo começou através de um sonho que tinha de exercer a profissão. Fui egressa do UNINTA no Curso de Serviço Social, e depois de formada a oportunidade surgiu para Coordenar o NAPI\UNINTA em 2016, onde estou até, hoje. A proposta colocada foi levar o NAPI para além dos muros do Centro Universitário Inta – UNINTA, oferecendo a população serviços de saúde, com profissionais qualificados e atendimentos totalmente gratuitos. A comunidade em torno do NAPI-UNINTA foi sendo convidada para usufruir e se beneficiar de todos os serviços ofertados por este núcleo, onde teve uma aceitação satisfatória. E dentre os projetos contemplados dentro dos atendimentos do NAPI, foi à criação do grupo de idosos, sendo que

ja existia no bairro mas não com os atendimentos ofertados pelo NAPI. Com uma melhor aproximação com este grupo surgiu o interesse de fazer essa pesquisa.

Deve-se salientar da grande relevância desse trabalho com o grupo de idosos do NAPI, onde possibilita a essas pessoas além de qualidade de vida nas atividades físicas, a valorização da vida. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a percepção de um grupo de idosos participantes pelo NAPI – Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas do Centro Universitário Inta – UNINTA, no município de Sobral – CE sobre a importância da promoção de saúde e qualidade de vida.

Esta dissertação está baseada na Resolução CCPG/002/06/UNICAMP, que regulamenta o formato alternativo de impressão das Dissertações de Mestrado, permitindo a inserção de artigos científicos de autoria do candidato. Será apresentado um artigo científico a ser submetido em revista indexada relacionada ao tema do estudo.

Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto de pesquisa deste trabalho, foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo sido aprovado sob protocolo CAAE nº: 05369019.0.5418. Artigo submetido sobre as normas da Revista Ambiente & Sociedade da scielo.

2. ARTIGO:

PROMOÇÃO DA SAÚDE E UMA NOVA PERCEPÇÃO DE VIDA JUNTO AOS IDOSOS ACOMPANHADOS POR UM PROJETO GRUPO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

HEALTH PROMOTION AND A NEW PERCEPTION OF LIFE WITH THE ELDERLY ACCOMPANIED BY A GROUP LIVING PROJECT IN THE MUNICIPALITY OF SOBRAL

Angela Maria Aguiar Albuquerque Rodrigues, Brunna Verna Castro Gondinho Jaqueline Vilela Bulgareli, Luciane Miranda Guerra, Cyntia Monteiro Vasconcelos, Cristiane Spadacio.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a percepção sobre a qualidade de vida de um grupo de idosos, participantes em um Grupo de Convivência no município de Sobral – CE. Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, onde foram feitas entrevistas semiestruturadas com os participantes do grupo, em sua maioria do sexo feminino e masculino, com pessoas a partir de 60 anos, sendo estes, acompanhados pelo NAPI - Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas, do Centro Universitário Inta - UNINTA. Os encontros aconteciam duas vezes por semana. O conteúdo das entrevistas foi transcrito, organizado e analisado pela análise de conteúdo de Bardin. Os resultados adquiridos através das observações feitas no grupo e por meio das análises das entrevistas foram de grande relevância para a pesquisa, foi levado em consideração à opinião e falas dos participantes, resultando na autonomia dos integrantes do grupo. Foi observado que os idosos percebem o grupo de convivência como um espaço social de reconstrução do seu “viver”, com garantias de uma melhora da sua saúde física e emocional, com disposição para a realização de suas atividades locomotoras e aspectos psicossociais de pertencimento a um coletivo e o aumento da autoestima.

Palavras-Chave: Promoção de Saúde; Qualidade de Vida; Bem-estar físico.

ABSTRACT

This article aims to analyze the perception of the quality of life of a group of elderly people participating in a group of coexistence in the municipality of Sobral - CE. This is an exploratory study with a qualitative approach, where semi-structured interviews were conducted with the participants of the group, mostly female, with people over 60 years old, these being accompanied by the NAPI- Center for Integrated Services and Practices, of the INTA University Center. The meetings took place twice a week, the content of the interviews was transcribed, organized and analyzed by Bardin's content analysis. The results acquired through the observations made in the group and through the analysis of the interviews were of great relevance to the research, the opinion and speeches of the participants were washed away,

resulting in the autonomy of the group members. It was observed that the elderly perceive the coexistence group as a social space for (re) building their “living”, with guarantees of an improvement in their physical and emotional health, with a willingness to carry out their locomotor activities and psychosocial aspects of belonging to a collective and increasing self-esteem.

Key words: Health Promotion; Quality of life; Physical Well-Being

2.1 Introdução

Nos últimos anos vêm ocorrendo um envelhecimento da população mundial. No Brasil percebe-se que a população vem envelhecendo acentuadamente e o principal motivo por esse fato é pelo exacerbado declínio da taxa de fecundidade, o que caracteriza uma importante Transição Demográfica e Epidemiológica em curso (COELHO FILHO In ROUQUAYROL & GURBEL, 2017). Segundo dados do IBGE, o Brasil tem mais de 28 milhões de pessoas nessa faixa etária, número que representa 13% da população do país. E esse percentual tende a dobrar nas próximas décadas, segundo a Projeção da população do IBGE. (CENSO IBGE 2020).

Atualmente há um grande aumento de estudos e pesquisas direcionados a essa faixa etária, devido à significativa elevação da perspectiva de vida dessas pessoas. Ainda sobre dados do Ministério da Saúde, (2020)³, são vários os fatores que contribuem para a longevidade, e entre estes está à promoção da saúde, direcionados para esse público, visando a melhoria de suas condições de vida e saúde. As ações de promoção da saúde resultam da junção das ações de políticas públicas de saúde, de ações comunitárias e intervenções para ações conjuntas intersetoriais, com intuito de proporcionar para esse público uma melhor qualidade de vida.

Segundo Costa, *et al* (2018)⁵, a qualidade de vida está relacionada a aspectos individuais e coletivos, sendo fundamentada por elementos como satisfação com a saúde, capacidade funcional, autoestima, bem-estar, hábitos de vida, escolaridade, nível socioeconômico, estado emocional, interação social, atividade intelectual, autocuidado, suporte familiar, condições de moradia, segurança, valores culturais, éticos, religiosidade, satisfação com o trabalho e/ou com as atividades diárias.

De acordo com Buss (2000)⁶ é explicado sobre levar-se em conta determinantes sociais do processo saúde-doença e que as ações de promoção à saúde impactam positivamente no incremento da qualidade de vida, em especial para grupos vulneráveis, como idosos.

A promoção da saúde, como vem sendo entendida nos últimos 20-25 anos, representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações humanas e seus entornos neste final de século. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, propõe a articulação de saberes técnicos e populares, e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução (BUSS, 2000, pág. 165).

O NAPI - Núcleo de Atendimentos em Práticas Integradas do Centro Universitário Inta - UNINTA é um espaço voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades na área da saúde e orientações sóciojurídicas. Oferece atendimentos com uma perspectiva humanística, preventiva e inovadora à comunidade, aos alunos e aos seus colaboradores. Seus atendimentos são direcionados para a promoção da saúde, contemplando políticas públicas, ambientes saudáveis, capacitação comunitária, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e orientação de serviços de saúde. (Relatórios NAPI - UNINTA 2016)

Através dos acolhimentos que o NAPI realiza a esse público, é possível que os profissionais da saúde possam aprender a realidade social a qual o idoso e a sua família vivenciam cotidianamente, permitindo assim, que sua equipe de profissionais possa esclarecer e orientar a essa população idosa para que busquem o acesso aos seus direitos, proporcionando a intervenção na realidade, quando necessário.

2.2. Metodologia

O presente projeto foi submetido ao Comitê de ética e pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP. Foram respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os sujeitos da pesquisa receberam informações sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo somente se iniciou após aprovação do CEP.

Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa. Segundo Marconi & Lakatos (2010)⁹, a pesquisa exploratória busca o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições e que proporcionam maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses, permitindo assim uma aproximação com a realidade. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão do leitor. E, de acordo com Minayo¹¹, as pesquisas de natureza qualitativa são “capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos

atos, às relações, e as estruturas sociais tomadas como construções humanas” (MINAYO, 2010, pg.22)¹¹.

Este estudo foi realizado no Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas, em Sobral, Ceará, Brasil. O NAPI é uma extensão do Centro Universitário Inta - UNINTA, denominado como NAPI/UNINTA. É uma clínica escola, com os atendimentos direcionados para a comunidade vizinha, alunos e colaboradores, onde também, faz acompanhamentos de projetos e entre estes, está o Projeto de Convivência de Idosos NAPI, funcionando a mais três anos neste local, sendo ofertadas as atividades de hidroginástica e yoga, além de acompanhamento e orientações, sobre a melhoria da qualidade de vida.

Na parte física o setor dispõe de salas para consultas, salas preparada para yoga, piscina para a realização de hidroginástica e salas para os acolhimentos de eventos e orientações sobre a saúde.

Essa pesquisa foi realizada com o grupo de idosos acompanhados pelo NAPI, durante os encontros que acontecem semanalmente nessa instituição, no total de dois encontros por semana. A pesquisadora iniciou as observações ao grupo de convivência para idosos, após a autorização da Coordenadora do NAPI e do grupo gestor da instituição, mediante solicitação através de um ofício.

A amostra foi composta por 20 idosos com mais de 60 anos de idade, sendo do sexo feminino e masculino. A escolha dos participantes da pesquisa foi realizada de forma intencional, por meio de convite formal feito pela pesquisadora aos idosos participantes do projeto, nos quais se dispuseram a participar da pesquisa, sendo obedecidos os preceitos éticos estabelecidos por meio do TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O grupo é composto por 40 idosos inscritos, com faixa etária de 50 a 70 anos, mas frequentemente assíduos são 30, dentre estes, 20 aceitaram a participação na pesquisa. As perguntas foram feitas pela pesquisadora, pois achou mais conveniente pela aproximação adquirida nos encontros realizados nos meses anteriores no ato da observação do grupo. A pesquisadora utilizou no ato da entrevista o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido impresso, gravador de voz e questionário de perguntas impresso. Foram excluídos desta pesquisa, participantes do grupo que tenham abaixo de 60 anos e os que não aceitaram a sua participação, também foram desconsiderados os prontuários dos desistentes do grupo.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento de informações contidas em documentos (prontuários) dos inscritos e entrevista com os idosos, participantes da pesquisa. As perguntas foram divididas em dados pessoais, dados sobre sintomas de patologia antes de iniciar no grupo e depois de está participando do grupo. Os dados dos participantes foram coletados nos arquivos do Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas - NAPI, local onde acontecem os encontros dos idosos. As informações sobre patologias dos integrantes foram repassadas de acordo com as perguntas dos prontuários e avaliações de anamnese, preenchidas pelos profissionais.

Com os participantes do grupo selecionado para a pesquisa, foi realizada entrevista a partir de um roteiro semiestruturado no total de 11 perguntas, em uma sala disponibilizada e reservada pela gestora do núcleo, onde as perguntas e as respostas foram gravadas e transcritas para a construção e análise da pesquisa. As perguntas se dividiram em dois tópicos: Dados pessoais e o seu envolvimento e participação no grupo. Cada entrevista teve duração de aproximadamente 60 minutos e foram realizadas em visita que ocorreram nos horários em que aconteceram os encontros, no total de 20 (vinte) encontros e para cada encontro um entrevistado.

A pesquisadora sempre esperava a finalização das atividades do dia para iniciar a entrevista. As entrevistas se estenderam no período entre Janeiro e Fevereiro de 2020. Durante as entrevistas foi utilizado pela pesquisadora um diário de bordo, para anotações das impressões relevantes da entrevista.

Os produtos das entrevistas foram transcritos na íntegra e analisados pela análise de conteúdo de Bardin, [...] Desígnia em um conjunto de técnicas e análises das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens¹⁶; Laurence Bardin fez uma classificação em três etapas que precisam ser seguidas pelos pesquisadores para aplicar na Análise de Conteúdo. Inicia com a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos/interpretação.

Segundo Amália Machado 2019¹², a pré-análise Bardin a divide-se em 5 tópicos que são iniciados com:

- a) Uma leitura flutuante do material, para ver do que se trata;

- b) Escolher os documentos que serão analisados (a priori) ou selecionar os documentos que foram coletados para a análise (a posteriori);
- c) Constituir o *corpus* com base na exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência;
- d) Formular hipóteses e objetivos (sim, a Bardin usa o termo hipótese);
- e) Preparar o material.

A pesquisa teve a análise dos documentos como uma das principais etapas na obtenção dos resultados, nas quais foram considerados de grande importância por conter informações das patologias dos participantes da pesquisa nos quais serviram para a comparação após a realização das atividades físicas. Após a confirmação dos participantes foi feita a solicitação dos prontuários no NAPI - Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas, para serem analisados suas patologias e anotados seus dados pessoais. Nessa etapa foi também utilizado a análise documental defendida por Bardin, que diz:

A Análise documental é defendida segundo Bardin como uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar ulterior, a sua consulta e referência (...). A análise documental é, portanto, uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou de um banco de dados. (BARDIN, 2011, pg 45/46)¹⁶

A pesquisadora observou o grupo em suas atividades e buscou mais detalhes sobre a participação dos idosos em grupos sociais, e suas contribuições para a qualidade de vida dessas pessoas. Realizou uma leitura flutuante sobre o assunto e começou a fazer metas e objetivos para a inicialização da pesquisa.

A pesquisadora formulou o tema e começou a selecionar os documentos necessários e declarações de autorização para iniciar a pesquisa. Em seguida a pesquisadora passou para a segunda etapa que Bardin caracteriza como exploração do material ou codificação. Foi escolhida a temática trabalhada que teve como foco os benefícios das atividades físicas e do acolhimento em pessoas com mais de 60 anos e observado as suas falas com anotações em um diário de bordo para melhor entendimento e codificação do assunto. Na terceira e última etapa foi realizada a junção ou separação de tudo que foi coletado formando corpo do trabalho.

2.3. Resultados e Discussão

O presente estudo avaliou as mudanças presentes nos participantes em grupo de idosos que fazem atividades físicas gratuitas, em um Centro Universitário. Os Idosos entrevistados já fazem parte do grupo de convivência do NAPI há mais de um ano. Dos vinte entrevistados, a maioria são diabéticos, cerca de 98%, e também são hipertensos, não fazem uso de bebida alcoólica e não fumam. Residem nas proximidades da Universidade UNINTA e todos os participantes são usuários do SUS, sendo acompanhados também pelo CRAS da comunidade. Dos 40 inscritos, só dois é do sexo masculino.

A partir das análises de conteúdo das entrevistas e também das observações relatadas no diário de bordo, foram identificadas as seguintes categorias de análises: As participantes sentem mais motivação na participação do grupo de convivência, se sentem bem com o acolhimento recebido no grupo, maior disposição na realização de suas atividades locomotoras do dia-a-dia na atividade física.

1. Sentidos da motivação para participação no grupo de convivência.

Quanto à motivação para participar do grupo de convivência, alguns sentidos dessa motivação emergiram das falas dos entrevistados, tais como a indicação de pessoas próximas da rede de convivência dos idosos e que já participam do grupo. Mas na maioria, a maior motivação para a inicialização nas atividades físicas entre os idosos é a questão da saúde, a busca da melhoria na qualidade de vida e que tenha mais ânimo para a realização de suas atividades de rotina.

“Eu não sabia que tinha, aí uma colega minha me convidou pra vir [no grupo]... Aí eu digo: “Sabe mulher que eu vou! Que eu tenho tanta vontade “Eu contando para ela que tomo tanto remédio, não quero mais tomar remédio para os ossos, só se fosse assim... porque eu já tomo remédio... Aí eu dizia:, Eu tenho que conseguir uma coisa, força de Jesus vai me ajudar que eu vou”. “E a colega me convidou, convidou, convidou. Eu digo:, Eu vou. “Aí eu vim.”(Entrevistada04, 61 anos)

“Foi uma amiga que faz parte, e sempre ela passava lá em casa e eu acompanhava ela: “Vamos bora, vamos bora, vamos bora que é bom!”E eu fui. E realmente eu acho bom. Eu amo estar no meio deles”. (entrevistada 04, 61 anos)

“Eu participo... Participava, de três grupos de idosos. Mas agora eu estou só em 2: aqui e CRAS. Eu comecei pelo convite que me fizeram para participar. Aí eu vim, gostei, e fiquei vindo.” (Entrevistada 10, 60 anos)

Observou-se que alguns idosos receberam recomendação da realização de atividades físicas para a promoção da saúde por profissionais de saúde ou até mesmo o encaminhamento por outros serviços de saúde como o CRAS e Hospitais. Sendo que algumas procuraram participar do grupo de convivência, por encaminhamento e indicação de seus médicos, pois a realização da atividade física é vista por esses profissionais como um aliado no tratamento.

“Assim, eu ia para as consultas e os médicos diziam:., Faça caminhada, que é bom para saúde, para evitar tomar remédio”. Aí comecei, eu não tinha em 40 anos e comecei esse negócio de caminhada. E fui... não paro até hoje”. (Entrevistada 05, 73 anos)

“A gente foi convidada para esse grupo ali do CRAS, foi o primeiro que a gente foi. A primeira vez que eu fui, eu gostei muito, as pessoas muito boas, muito atenciosas com a gente. Aí: “você vai frequentar nosso grupo agora, né?” Eu disse: “Se Deus quiser eu vou frequentar”. (Entrevistada 02, 68 anos)

“Dona M. a senhora está bem”. Ele perguntou se eu fazia alguma caminhada, algum exercício... eu disse que não fazia não; não fazia mesmo... (..) idosos”. Aí eu cheguei na sala que ela estava e tinha um bocado de idoso, aí eu entreguei o papel para ela. Ela disse: “Você vai participar dos idosos agora”, Conceição disse. Ela disse: “Aqui é segunda e sexta, você vem”...(..) adoro. Aí foi o tempo que deu certo, vim para cá e estou achando é bom... eu adoro. Eu não quero mais sair daqui de jeito nenhum; só quando eu for para o cemitério. (risos!) Ave Maria, eu adoro aqui. Onde as pessoas mais eu adoro.” (Entrevistada 06, 68 anos)

Os idosos entrevistados expressaram como sentido da motivação um alívio para os problemas cotidianos e a possibilidade de estarem em grupo, além de ter alívio de dores na realização de suas atividades locomotoras, pois muitas das entrevistadas relataram sentir dores antes de fazerem parte do grupo e após, essas mesmas cessaram ou diminuiram.

“Eu tinha que vir pro grupo. Tenho uma menina, mas é doente. Doente de... não sei se é artrose, é uma coisa pior que eu – eu sou doente de artrose. Lá em casa eu, E duas filhas são doentes de artrose. A que mora em Sumaré tem 40 anos e nem trabalha mais. E foi atrás das coisas do INSS, negaram. Não sei porque acharam que ela pode trabalhar.”(Entrevistada 01, 62 anos)

“No grupo de vocês é bom de ver, eles tratam a gente bem. Tudo de lá é bom. Que a música é ruim, que não é, pessoal se divide, faz o grupo, tem assunto. Quando eu não vou é porque estou com preguiça. Agora não falho se está no grupo, vamos para o grupo. Eu convido”. (entrevistada 07, 70 anos)

“Mudou tudo. Mudou tudo sabe por quê? Eu já vou lhe explicar... Porque eu sentia muita dor, aqui assim oh... Sentia muita dor, tinha uma dor... Na coluna. Sentia muita dor aqui na coluna, bem aqui no fecho dos quartos. Tinha dia que eu ia para o hospital, era gritando de dor. Depois que eu comecei a fazer esses negócios aqui, melhorei muito... melhorei demais. Só para você ter uma ideia, eu melhorei porque eu danço, eu faço tudo e não sinto nada. Graças a Deus... Da luta do dia, e não sente aquela dor como antes...Cuido da minha casa. Sinto não... Eu sinto, mas é pouco; não é como antigamente. E quando vinha a dor, eu precisava ir para o hospital. Meu marido me levava, e eu gritando de dor aqui. Parecia que isso aqui meu iria se quebrar, fechava aqui a dor e parecia que ia quebrando”. (entrevistado 08, 68 anos)

“Ótima! Eu sentia dor nas pernas, dor nos braços. Melhorei bastante. Melhorei muito... 100%. No começo quando eu vinha era com dor. Mas eu fazia, e melhorava tanto”. (Entrevistada 10, 60 anos)

“Pois é. Eu não sabia que tinha, aí uma colega minha, a baixinha, moreninha, bem miudinha; ela me convidou. Aí eu digo: “Sabe mulher que eu vou! Que eu tenho tanta vontade”. Eu contando para ela que tomo tanto remédio, não quero mais tomar remédio para os ossos, só se fosse assim... porque eu já tomo remédio. Porque quando eu me levantava de noite, para ir no banheiro, era me segurando nas paredes. Quando doía, enristada de dor. Aí eu dizia: “Eu tenho que conseguir uma coisa, força de Jesus vai me ajudar que eu vou”. E a baixinha me convidou, convidou, convidou. Eu digo: “Eu vou.” Aí eu vim.” (Entrevistada 11, 65 anos)

Como visto em suas falas, a motivação da participação no grupo teve início também por incentivo das próprias colegas que já estão inseridas e que começam a gostar e convidam outras pessoas. Segundo Wichmann, Areosa e Montañés (2013).⁸ Os idosos encontram nos grupos um espaço de possibilidades de partilhar as experiências pessoais, suas incertezas e suas angústias, permitindo uma avaliação do seu viver. Nesse convívio social surge a oportunidade de compartilhar aprendizagens e vivências.⁸

Diante de um contexto de dificuldades biopsicossociais, os participantes encontram no grupo uma multiplicidade de oportunidades para reconstrução do seu viver. Para Wichmann, Areosa e Montañés (2013)⁸, “Ter um grupo de referência propicia ao idoso um suporte emocional e motivação para que este indivíduo tenha objetivos em sua vida e possa compartilhar alegrias, tristezas e conhecimentos.” O apoio social deve ser compreendido como uma experiência pessoal e subjetiva que leva a um maior senso de satisfação com a vida.

2. Importância do acolhimento

Segundo a Política de Humanização do SUS – HumanizaSUS. O acolhimento é: “acolher é reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde. O acolhimento deve comparecer e sustentar a relação entre equipes/serviços e usuários/populações. Como valor das práticas de saúde o acolhimento é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede sócio afetiva. (BRASIL PNH, 2013).¹⁷

Para os idosos entrevistados, o acolhimento é um fator muito importante, pois proporciona ser visto amado e notado, proporcionando um dos pontos para o aumento da

autoestima e bem-estar social e mental, contribuindo dessa forma com a sua qualidade de vida.

“Eu me sinto muito bem. Muito bem, conhecendo as pessoas boas, as pessoas educadas, a gente tem boas amizades. É muito bom, muito bom participar, fazer parte do grupo que ali você tem convivência das pessoas, você precisa daquela pessoa estar ao lado da gente. Eu me senti muito.... Boas amizades, disse para meu neto: “Dê valor às pessoas boas. Hoje eu cheguei onde cheguei por causa das amizades boas.”” (entrevistada 03, 68 anos)

“É o seguinte, o que mudou na minha saúde, eu fiquei mais animada que eu era muito triste com a morte do meu filho, eu era depressiva. Eu me animei mais, melhorei das dores do braço, das pernas que eu sentia. Melhorei bastante depois que eu comecei fazer, bastante mesmo. Por isso que... perder é uma coisa muito séria, porque eu não gosto de perder por causa que eu me sinto muito bem.” (Entrevistada 10, 60 anos)

O acolhimento em saúde engloba processos de responsabilização, busca por vínculo e troca de experiências que fortalecem as relações entre os envolvidos¹⁵. A partir de ações de promoção da saúde como a proposta pelo NAPI, evidenciou-se que o acolhimento é um aspecto relevante e impactante para os entrevistados. Ainda na mesma temática a entrevistada-1 de 62 anos relatou:

“De acolhimento como sido que é muito. (...) É maravilhoso! Porque vocês não fazem exceção de pessoas, acolhe muito bem. E isso para nós é um presente de Deus na nossa vida. Hoje eu posso participar desse grupo. Não estou ainda participando como eu deveria por problema na minha família. Se não fosse isso, eu estaria participando de tudo que tem de bom: a hidroginástica que é para nós.” (Entrevistada 01, 62 anos)

3. Transformação e atividade física

Foram percebidas mudanças na saúde após a realização dos exercícios ofertados pelos profissionais da educação física. Alguns idosos evidenciaram nas suas falas melhoria nas dores musculares, melhor locomoção nas suas atividades físicas e mais energia na realização de suas tarefas do dia-a-dia.

Para Camboim et al (2017)¹⁵:

A atividade física desempenha papel importante na Qualidade de Vida... como promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas permitindo à população longevidade e bem-estar. A prática de atividade física é um benefício indispensável à saúde corporal e mental, principalmente na terceira idade, quando a capacidade funcional sofre declínio e o organismo enfraquece tornando-se suscetível ao desenvolvimento de doenças (CAMBOIM et al, 2017, p. 2416).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 2006, a prática regular de atividade física evita o excesso de peso e a obesidade, previne o aparecimento de doenças, reduz a tensão arterial, melhora a autoestima e contribui para a concentração e o bem-estar físico e psicológico.

Nas falas dos participantes da pesquisa pode-se perceber que houve melhora nas suas articulações, destravando certos movimentos que antes não podiam fazer, como um simples ato da dançar, de levantar o braço, além de diminuir as dores em suas articulações.

“É. Não estou vindo. Notei doutora, notei. Porque ai é muita coisa boa que oferece, né? Já participei, é muito bom. Notei mudança. Mudança, assim... no bem-estar do meu corpo. Eu estava toda dura, mas com os exercícios... Mas foi interrompido por causa de doença mesmo da minha família. Mas eu vou voltar, se Deus quiser.” (...) “Hoje eu acho que a minha saúde está bem melhor.” (Entrevistada01,62anos)

“Muita coisa, mudou tudo. Caso de viver ficar em casa. Mudou tudo. Até o problema da minha perna que foi acidentada que colocaram um aparelho nela, mudou tudo. Tudo por aqui eu acho bom (...) Eu não dançava nada, agora danço”.(Entrevistada03,69anos).

“Muito bem! Bem mesmo! Eu falo que faz muito tempo que fiz cirurgia das duas vistas. Eu gosto da hidroginástica. Eu tinha muita dor no braço, não podia nem levantar também assim. E hoje já levanto assim! É uma maravilha”. (entrevistada 01, 66 anos)

Para Camboim *et al* (2017)¹⁵ relata que o hábito da prática de atividade física proporciona ao idoso estilo de vida saudável, preservando autonomia e liberdade para tarefas cotidianas, resultando em independência prolongada, minimizando riscos ao estresse, depressão e perda da capacidade funcional.

De acordo com Wichmann, Areosa e Montañés, *et au* (2013)⁸, Os grupos de convivência têm sido uma alternativa estimulada em todo o Brasil. De maneira geral, inicialmente os idosos buscam, nesses grupos, melhoria física e mental, por meio de exercícios físicos. Ressaltou-se com as falas dos entrevistados um contexto comum: fragilidades físicas, acúmulo de doenças/uso de medicações e preocupações com seus familiares e eles buscam na realização de atividade física uma melhoria em suas condições físicas. Posteriormente, as necessidades aumentam, e as atividades de lazer, como viagens também ganham espaço, além do desenvolvimento de outras atividades, sempre promovendo atividades ocupacionais e lúdicas.

Pôde-se perceber que a inserção em grupo de convivência para idosos os transforma em pessoas melhores em termos de qualidade de vida, são mais alegres, contribuindo para a autoestima, se tornam mais dispostos nas tarefas do dia-a-dia e melhora no seu sistema imunológico. Foi percebido que a maioria é do sexo feminino em relação aos homens, podendo fazer uma correlação às suas maiores expectativa de vida. Identificou-se um pouco a resistência masculina a participar e do grupo, alguns relataram ter vergonha de participar por ser a maioria mulheres.

Foi perceptivo em análise as suas falas que os idosos ao ingressarem no grupo as mudanças foram significativas na vida deles, nos quais relataram mudança total, inclusive quanto à vontade de viver. O apoio social ajuda na prevenção, manutenção e recuperação da saúde. A autoestima e autopercepção são fundamentais ao autocuidado e a todas as medidas que a pessoa possa tomar para melhorar a saúde e o bem-estar no decorrer das atividades cotidianas. Portanto, o grupo de idosos pertencente ao NAPI proporciona qualidade de vida ao idoso, que através dos seus acolhimentos, orientações, atividades físicas e consultas com os especialistas através de uma equipe interdisciplinar e multiprofissional, promove saúde e qualidade de vida.

2.4. Conclusão

Este trabalho possibilitou um melhor conhecimento sobre o envelhecimento e a velhice, abordando o significado da qualidade de vida para os idosos do NAPI, participante e praticante de atividades físicas. Para o estudo em questão foram levadas em consideração as limitações, a cultura presente, religião e sua idade. A maioria tinha mais de 60 anos, morava com algum familiar ou quando morava só, tinha um familiar por perto para ajudar no caso de alguma necessidade. Na maioria tinha na sua participação no grupo como uma forma de lazer e um dos meios de interação com os colegas.

Pode-se observar que a qualidade de vida para essas pessoas está em possuir saúde, conviver com a família, praticar atividades físicas, manter uma interação com outras pessoas e o grupo de convivência do NAPI proporciona a maioria desses tópicos. Nesse sentido, a pesquisa confirmou a aceção de Paschoal (2000, 2002 e 2006) de que qualidade de vida para cada pessoa é diferente, conforme sua realidade, seus modos de encarar a vida, a sociedade em que está inserido, entre outros fatores.

Foi percebido que a maioria apresenta doenças patológicas como a diabetes e hipertensão, doenças essas que ficaram frequentes nessa faixa etária. Mas que na sua participação nas atividades físicas e nas orientações repassadas pelos profissionais da nutrição, suas vidas têm melhorado significativamente, passaram a escolher pelo alimento mais saudável e se sentiram mais dispostos nos termos de locomoção após a realização das atividades físicas no grupo além das brincadeiras e da interação umas com as outras, nas quais não tinha no seu convívio familiar e isso proporcionava seu bem-estar.

Sendo este um trabalho de grande relevância, pois permitiu a percepção dos participantes sobre seu bem-estar físico, mental e social. Desta forma percebe-se a contribuição para essa faixa etária, onde possibilita para os mesmos a elevação de sua autoestima e conseqüentemente o interesse pela vida.

2.5.Referências

- 1.-VERAS, Renato, **Fórum Envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(10):2463-2466, out, 2007, Disponível em :<https://www.scielo.br/revistas/csc/pinstruc.htm>
- 2 – _____.Censo IBGE. **Idosos Indicam Caminhos para Uma Melhor Idade**. Editora: Revista Retratos, publicação 19.03.2019. Disponível em: www.censo2020.ibge.gov.br/2012-agenciadenoticias/24036idososindicamcaminhosparaumamelhoridade.html.14472018000100440&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 mar. 2020. Epub 03-Set-2018.
- 3 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso – Brasília, 2010. 44 p. : il. –
- 4 –REDANTE. Silmara Aparecida. **A Importância Da Qualidade De Vida Na Terceira Idade**. Disponível no site: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/unoesc-Silmara-parecida-Redante.pdf>
- 5-COSTA, Iluska Pinto da et al . **Qualidade de vida de idosos e sua relação com o trabalho**. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e 2017-0213, 2018 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-
- 6- BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232000000100014&lng=en&nrm=iso>. Acesso 08 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100014>.
- 7-BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 60

p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7) ISBN 978-85-334-1639-0 1. **Promoção da saúde**. 2. **Qualidade de vida**. 3. **Sistema Único de Saúde**. I. Título. II. Série. CDU614-048.65. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf.

8-Wichmann, Francisca Maria Assmann; Couto , Analie Nunes Silvia; Areosa, Virgínia Coutinho; Montañés, Maria Concepción Menéndez; **Grupos de convivência como suporte ao idoso na melhoria da saúde** 2013 disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v16n4/1809-9823-rbgg-16-04-00821.pdf>

9-MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª edição. São Paulo: Atlas S.A., p. 297. 2010.

10-GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 184 p. 2010.

11-MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

12-MACHADO, AMÁLIA; **Análise de conteúdo de Bardin em três etapas simples!** Disponível em: academicapesquisa.com.br/post/análise-de-conteudo-da-bardin-em-tres-etapas-simples. Atualizado em 23 de maio 2019.

13-MOTTA, Bruno Feital Barbosa; PERUCCHI, Juliana; FILGUEIRAS, Maria Stella Tavares. **O acolhimento em Saúde no Brasil: uma revisão sistemática de literatura sobre o tema**. Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, p. 121-139, jun. 2014 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151608582014000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 jul. 2020.

14-PASCHOAL, Sergio Marcio Pacheco. **Qualidade de Vida do Idoso: Elaboração de um Instrumento que privilegia sua opinião**. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2011/04/tdesergio.pdf>

15- CAMBOIM, Francisca Elidivânia de Farias; NÓBREGA, Marie Oliveira; DAVIM, Rejane Marie Barbosa; CAMBOIM, José Cleston Alves; NUNES, Rosa Martha Ventura; OLIVEIRA, Silvia Ximenes; **Benefícios Da Atividade Física Na Terceira Idade Para A Qualidade De Vida**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(6):2415-22, jun., 2017 disponível no site: <file:///C:/Users/crist/Downloads/23405-45473-1-PB.pdf>

16- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. Tradução de: L'Analyse de Contenu. Disponível em <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitat%20e%20qualitat%20%20IFES/Livros%20de%20Metodologia/10%20%20Bardin,%20Laurence%20%20An%C3%A1lise%20de%20Conte%C3%BAdo.pdf>:

17- BRASIL, Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS . saude.gov.br/acoes-e-programas/politica-nacional-de-saude-bucal/legislacao/693-acoes-e-programas/40038-humanizausus

3. CONCLUSÃO

Conclui-se que as dinâmicas/práticas oferecidas no grupo de convivência NAPI-UNINTA são importantes, pois na percepção dos entrevistados essas vivências os motivam, os acolhem e os transformam tendo uma qualidade de vida.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi observado suas relações de aspectos psicossociais (rede de apoio familiar e de amigos, participação em grupos religiosos, entre outros) e o interesse pelas atividades apresentadas no grupo.

Foi possível observar que a qualidade de vida é o resultado de uma série de comportamentos adotados pelos idosos, não sendo influenciada por apenas um componente. Cada um, dos participantes do grupo a qualifica adaptando-se conforme suas condições de vida. Vários fatores sociais como renda, etnia, escolaridade e estado conjugal também podem interferir nas condições de vida dessa população e conseqüentemente na sua percepção sobre como obter uma qualidade de vida e essa realidade foi vista nesse grupo de idosos. Cada integrante busca sua maneira diferente de interagir com os outros e assim vão promovendo a saúde e elevando a sua autoestima, vão apresentando sua maneira de ser e de compreender cada ação ofertada no grupo.

REFERÊNCIAS

____ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010. 44 p. : il. –

____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.40 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

____.Censo IBGE. **Idosos Indicam Caminhos para Uma Melhor Idade.** Editora: Revista Retratos, publicação19.03.2019. Disponível em: censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/24036idososindicamcaminhosparaumamelhoridade.html.14472018000100440&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 mar. 2020. Epub 03-Set-2018.

ALMEIDA-BRASIL, Celine Cardoso et al .**Qualidade de vida e características associadas: aplicação do WHOQOL-BREF no contexto da Atenção Primária à Saúde. Ciênc. saúde coletiva,** Rio de Janeiro , v. 22, n. 5, p. 1705-1716, May 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002501705&lng=en&nrm=iso>.accesson 13 July 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.20362015>.

____BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7) ISBN 978-85-334-1639-0 1. **Promoção da saúde. 2. Qualidade de vida. 3. Sistema Único de Saúde.**I. Título. II. Série. CDU614-048.65. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf.

____BRASIL. **Diretrizes Para O Cuidado Das Pessoas Idosas No Sus: Proposta De Modelo De Atenção Integral XXX Congresso Nacional De Secretarias Municipais De Saúde Elaboração, Distribuição E Informações:** Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática / DAET Coordenação Saúde da Pessoa Idosa / COSAPI SAF SUL, Quadra 2, Lotes 5/6 Edifício Premium, Bloco 2, térreo – sala 14 CEP:70070-600 – Brasília/DF Site: www.saude.gov.br/idoso e-mail: idoso@saude.gov.br Fones: (61) 33156226/9138. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf

____BASIL. Ministério da Saúde. **Saúde de A a Z- Saúde da Pessoa Idosa,2020.** Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pesquisa-idosa>.

____BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.** O HumanizaSUS na tenção básica/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.40 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Envelhecimento com qualidade de vida, Disponível no site: <https://www.aterceiraidade.net/envelhecimento-com-qualidade-de-vida/6> abr, 2018.

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da saúde e qualidade de vida.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232000000100014&lng=en&nrm=iso>. access on 08 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100014>.

COSTA, Iluska Pinto da et al. Qualidade de vida de idosos e sua relação com o trabalho. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e2017-0213, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-

FERRAZ, Aidê Ferreira; BASTOS, Peixoto Marisa Ribeiro. **Qualidade de vida na velhice:** estudo em uma instituição pública de recreação para idosos. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 1997 Aug [cited 2020 Apr 01]; 31(2): 316-338. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-

FOFONCA, Cátia Cilene & FARAGO, Eduardo. **A Análise De Conteúdo Na Perspectiva De Bardin A:** do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações. Disponível em: <http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao18/artigos/007.pdf>

MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa; GUSMAO, Josiane Lima de; FARO, Ana Cristina Mancussi e and LEITE, Rita de Cássia Burgos de O. **A 10 - situação social do idoso no Brasil:** uma breve consideração. *Acta paul. enferm.* [online]. 2005, vol.18, n.4, pp.422-426. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002005000400011>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000400011

MOTTA, Bruno Feital Barbosa; PERUCCHI, Juliana; FILGUEIRAS, Maria Stella Tavares. **O acolhimento em Saúde no Brasil:** uma revisão sistemática de literatura sobre o tema. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 121-139, jun. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151608582014000100008&lng=pt&nr=iso>. acessos em 08 jul. 2020.

Número de idosos no Brasil cresceu 50% em uma década, segundo IBGE, Disponível no site: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/numero-de-idosos-no-brasil-cresceu-50-em-uma-decada-segundo-ibge,6427cac70c638ddd25efe9c43fb7d977r5spkpo1.html> 4 set 2017

REDANTE. Silmara Aparecida. **A Importância Da Qualidade De Vida Na Terceira Idade.** Disponível no site: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/unoesc-Silmara-parecida-Redante.pdf>

RIGOTTI, Milena. **Qualidade De Vida Em Idosos, Atividade Física E Seus Benefícios:** Disponível em: Estudo De Revisão 2011. Disponível no site: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/39159>.

SANTOS, Silvana Sidney Costa; BARLEM, Edison Luiz Devos; SILVA. Barbara Tarouco da; Cestari, Maria Elisabeth; LUNARDI, Valéria Lerch. **Promoção Da Saúde Da Pessoa Idosa:** Compromisso Da Enfermagem Gerontogeritrica, Disponível no site: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n4/a18v21n4.pdf>, 16/06/2008.

SILVA, Lívia Gomes da; ALVES, Marcelo da Silva; **O Acolhimento Como Ferramenta De Práticas Inclusivas De Saúde.** Disponível no site: http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/artigos-identificos/artigo_-_o_acolhimento_como_ferramenta_de_praticas_inclusivas_de_saude. *Rev. APS*, v. 11, n.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Data: ____/____/____

1. Dados pessoais dos participantes da pesquisa.

Nome:

Data de nascimento:

Estado civil:

Escolaridade:

Bairro:

Endereço:

Telefone:

É fumante?

Faz uso de álcool?

É hipertenso?

É diabético?

Possui alguma doença cardíaca?

2. Dados sobre a participação nas atividades físicas no Grupo de Convivências de Idosos.

1 - O que motivou você a participar do Grupo de Convivência de Idosos?

2 - Há quanto tempo está no grupo?

3 – Como você se sente depois das participações no grupo?

4 – Quais as atividades realizadas no grupo que você mais gosta?

5 - Quais outros serviços que você já utilizou no Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas – NAPI? Quanto você precisa de acompanhamentos das habilidades ofertadas pela equipe do NAPI para sua vida diária?

6 - O que mudou na sua saúde após a realização dos exercícios ofertados pelos profissionais da educação física?

7 - Quais as mudanças após as orientações repassadas pelos profissionais da saúde no NAPI? Na sua vida social, referente aos lazeres e as festas juninas que ofertamos para promover saúde e qualidade de vida?

8 - Qual satisfeito você esta com o seu acesso aos serviços de saúde ofertados pelo NAPI?

9 - Quais dos atendimentos ofertados pelo NAPI que você mais percebeu essa mudança no seu cotidiano? Você se sente bem consigo mesmo?

10 - Em geral como você diria que estar sua saúde hoje?

11 - Há algo que você gostaria que acrescentasse ou diminuísse nos atendimentos realizados no Grupo de Convivência de Idosos?

Apêndice 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

PROMOÇÃO DA SAÚDE E UMA NOVA PERCEPÇÃO DE VIDA JUNTO AOS IDOSOS ACOMPANHADOS POR UM PROJETO GRUPO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

NÚMERO DO CAAE: 05369019.0.0000.5418

APRESENTAÇÃO DA PESQUISA:

Você está sendo convidado a participar como voluntário da pesquisa **Promoção da saúde e uma nova percepção de vida junto aos idosos acompanhados por um projeto grupo de convivência no município de Sobral-CE**, que será realizada no Núcleo Atendimento e Práticas Integradas- NAPI do Centro Universitário INTA-UNINTA, sob a responsabilidade da pesquisadora Ângela Aguiar Albuquerque Rodrigues. As informações presentes neste documento serão fornecidas pela pesquisadora Angela Maria Aguiar Albuquerque Rodrigues.

Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante. Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se tiver perguntas antes ou mesmo depois de assinar o Termo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, você pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar.

Não haverá qualquer tipo de penalização ou prejuízo se você não quiser participar ou retirar sua autorização em qualquer momento, mesmo depois de iniciar sua participação na pesquisa.

A importância da realização desta pesquisa se dá devido à significativa elevação da perspectiva de vida das pessoas idosas, levando em consideração nesse estudo a inserção dessas pessoas nas atividades físicas e em grupais. Ressaltado que são vários os fatores que contribuem para a longevidade dessas pessoas, e entre estes, está à promoção da saúde, direcionadas para esse público.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Objetivos:

Analisar a percepção de um grupo de idosos participantes pelo NAPI – Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas do centro universitário INTA – UNINTA, no município de Sobral – CE, Brasil sobre a importância da promoção de saúde e qualidade de vida, identificar o perfil dos idosos pertencentes ao grupo, como também, descrever as ações que acometia os idosos antes de iniciarem as suas atividades no grupo e analisar os resultados encontrados nas avaliações realizadas pelos profissionais que fazem parte do atendimento ao grupo de idosos.

Procedimentos e metodologias:

Esta pesquisa é componente do projeto da pesquisadora ao longo do seu Mestrado Profissional. Sua participação é voluntária e se dará por meio de um preenchimento de um pré-questionário avaliativo de saúde. Os dados sobre características dos participantes serão coletados no arquivo do núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas - NAPI, onde acontecem os encontros dos idosos. As informações serão repassadas de acordo com as perguntas dos prontuários e avaliações preenchidas pelos profissionais. A pesquisa será realizada através de entrevista a partir de um roteiro semiestruturado. Cada entrevista terá duração de aproximadamente 60 minutos e será realizada em visita que ocorrerá em horário em que acontecem os encontros, porém o pesquisador esperará a finalização das atividades do dia para iniciar as perguntas. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, assim o Comitê de Ética os autorize, quanto à identidade dos participantes, não será divulgada, sendo guardados em sigilo e somente será acessível aos pesquisadores envolvidos, não sendo permitido o acesso a terceiros. Caso o participante não aceite sua participação na pesquisa, será respeitado sua decisão não ocasionando qualquer ônus a sua participação no grupo.

Possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo:

Ausência desses grupos no delineamento.

Métodos alternativos:

Não há necessidade de métodos alternativos na área biomédica para essa pesquisa.

Descrição dos desconfortos e riscos previsíveis:

Os desconfortos serão mínimos caso não sejam seguido os cuidados éticos como não mantendo o anonimato dos participantes. Serão adotados todos os princípios éticos do Conselho Nacional de Saúde, mantendo o anonimato dos sujeitos e esclarecendo o objetivo da pesquisa e caso haja desconforto com algum participante, o mesmo poderá se recusar a participar da pesquisa não havendo nem um risco à sua saúde e nem restrição à participação no grupo.

Benefícios e vantagens diretas esperadas:

Para os que fizerem parte desse estudo, terão como resultados, serem avaliados em suas atividades físicas e através dessas avaliações, receberão orientações sobre obter melhores resultados em suas atividades. Para a pesquisa, será de grande valia, contribuindo para o desenvolvimento do tema e construção da pesquisa.

Forma de acompanhamento e assistência ao participante

O presente estudo não tem como característica o acompanhamento do participante e não oferece risco à saúde, e mesmo que tenha alguma intercorrência os pesquisadores se disponibilizam a dar assistência por eventuais alterações, por meio dos contatos disponibilizados neste documento.

Forma de contato com os pesquisadores:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores no endereço eletrônico angelarodrigues2323@gmail.com, Angela Maria Aguiar Albuquerque Rodrigues, Assistente Social do Núcleo de Atendimentos e práticas Integradas (NAPI) INTA–UNINTA, Sobral. No endereço físico Av. Geraldo Rangel, 801 Tel:(88)9.9795-4300, CEP: 62042-240 Derby Sobral – Ceara.

A forma de contato com Comitê de Ética em Pesquisa (CEP):

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, protegendo os participantes em seus direitos e dignidade. **Em caso de dúvidas, denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre seus direitos como participante da pesquisa, entre em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP: Av Limeira 901, **FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA CEP — COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA** Caixa Postal 52, 13414-903 - Piracicaba, SP fax (0xx19) 2106-5349, cep@fop.unicamp.br FOP-Unicamp, CEP 13414-903, Piracicaba – SP. Fone/Fax 19-2106.5349, e-mail cep@fop.unicamp.br e Web Page www.fop.unicamp.br/cep”.

Garantias:**Direito de recusa a participar da pesquisa:**

Você está sendo informado (a) de que pode se recusar a participar do estudo, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e se desejar sair da pesquisa, não sofrerá qualquer prejuízo à assistência que vem recebendo.

Ressarcimento:

Os riscos envolvidos quanto a sua participação são mínimos, pois não haverá realização de nenhum procedimento invasivo. Caso sinta-se constrangido ou envergonhado de responder qualquer pergunta, poderá recusar-se em respondê-lo a qualquer momento. Portanto, não haverá necessidade de ressarcimento, por não sofrer nenhum dano à saúde. Você está sendo orientado (a) sobre o objetivo deste estudo e convido-o a manifestar seu livre consentimento em participar desta pesquisa, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por essa participação.

Indenização e medidas de reparação:

Você está sendo informado (a) acerca da assistência durante toda a pesquisa, bem como terá a garantia ao livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e tudo o que você queira saber antes, durante e depois da sua participação, sem gerar nenhum tipo de indenização ou medida de reparação de danos, pois o estudo em questão não tem como causar qualquer tipo de agravo à saúde.

Consentimento formal:

Eu _____ com _____ o
 RG: _____ li e concordo participar da pesquisa.

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do participante: _____

ANEXOS

Anexo 1 – Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa



 UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Promoção da saúde e uma nova percepção de vida junto aos idosos acompanhados por um projeto grupo de convivência no município de Sobral

Pesquisador: ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 05369019.0.0000.5418

Instituição Proponente: Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.804.718

Apresentação do Projeto:

Transcrição editada do conteúdo do registro do protocolo e dos arquivos anexados à Plataforma Brasil Pendência 1 (atendida em 20-05-19) – A LISTA DE PESQUISADORES citada na capa do projeto de pesquisa inclui ÂNGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE RODRIGUES (Assistente Social, Mestranda no PPG Mestrado profissionalizante em gestão e Saúde Coletiva da FOP/UNICAMP, Pesquisadora responsável, orientanda), CRISTIANE SPADACIO (Graduada em Ciências Sociais, Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRGN, Pesquisadora participante, orientadora), CYNTHIA MONTEIRO VASCONCELOS (Fisioterapeuta, Docente do Centro Universitário UNINTA, Pesquisadora participante), LUCIANE MIRANDA GUERRA (Cirurgiã Dentista, Docente da área de Psicologia Aplicada à Odontologia da FOP/UNICAMP, Pesquisadora participante), JAQUELINE VILELA BULGARELI (Cirurgiã Dentista, Pós Doutoranda no Departamento de Odontologia Social da FOP/UNICAMP, Pesquisadora participante), BRUNNA VERNA CASTRO GONDINHO (Cirurgiã Dentista, Doutoranda no PPG de Odontologia, área de Saúde Coletiva, da FOP UNICAMP, Pesquisadora participante), o que é confirmado na declaração dos pesquisadores e na PB. O nome da pesquisadora Cristiane foi corrigido na capa do projeto.

Pendência 11 (atendida em 27/09/2019) - Ao apresentar as respostas aos questionamentos, e

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52	CEP: 13.414-903
Bairro: Areião	Município: PIRACICABA
UF: SP	Telefone: (19)2106-5349
Fax: (19)2106-5349	E-mail: cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

ajustes na capa do projeto e no cronograma da Plataforma Brasil, houve a remoção do pesquisador Fábio Fábio Luiz Mialhe (Cirurgião Dentista, Docente da Área de Educação e Promoção da Saúde da FOP/UNICAMP, Pesquisador participante, Orientador). Em resposta ao parecer os pesquisadores informaram que “O pesquisador Fábio Luiz Mialhe (Cirurgião Dentista, Docente da área de Educação e promoção da Saúde da FOP/UNICAMP, participante, orientador), pediu desistência de sua participação na pesquisa intitulada Promoção Da Saúde E Uma Nova Percepção De Vida Junto Aos Idosos Acompanhados Por Um Projeto Grupo De Convivência No Município De Sobral por se encontrar sobrecarregado passando sua posição de participante, orientador, para Cristiane Spadacio (Graduada em ciências Sociais, Cientista social de formação. Docente do curso de medicina da FACERES – São José do Rio Preto, SP; Docente colaboradora no Programa e Saúde Coletiva da FOP – Unicamp, Endereço: Avenida Anísio Haddad, 6751 – Jardim Francisco Fernandes. São Jose do Rio Preto – SP, CEP:15090-350, CPF: 325.031.878-70, Fone: (19) 983388718 E-mail: Cris.spadacio@gmail.com Lattes: HTTP://lattes.cnpq.br/0230040384738792”.

Delineamento da pesquisa: Trata-se de estudo exploratório de abordagem qualitativa por meio de entrevistas semi-estruturadas e que envolverá um grupo de idosos acompanhado pelo NAPI - Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas do Centro Universitário INTA - UNINTA em Sobral - CE, Brasil, durante os encontros que acontecem semanalmente nessa instituição, duas vezes por semana. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com a utilização de um roteiro previamente elaborado com os participantes da pesquisa em sua maioria do sexo feminino, maiores de 60 anos. As informações serão repassadas de acordo com as perguntas dos prontuários e avaliações preenchidas pelos profissionais. Os produtos das entrevistas serão transcritos na íntegra e analisados pela Análise de Conteúdo de Bardin.

Pendência 2 (atendida em 20-05-19)- Os pesquisadores explicitaram os critérios de inclusão e exclusão dos participantes no projeto de pesquisa.

Critério de Inclusão: São critérios de inclusão na pesquisa: idosos inseridos nas atividades do grupo do NAPI; participantes com 60 anos ou mais; idosos que aceitem participarem dessa pesquisa;

Critérios de Exclusão: Serão excluídos desta pesquisa idosos participantes do grupo que tenham abaixo de 60 anos e os que não aceitarem a sua participação e também serão desconsiderados os prontuários dos desistentes do grupo.

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

Aspectos éticos: O presente projeto será submetido ao Comitê de ética e pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP. Serão respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os sujeitos da pesquisa receberão informações sobre os objetivos da pesquisa e caso aceitem participar da mesma, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo somente se iniciará após aprovação do CEP. Tipo de estudo: Trata-se de estudo exploratório de abordagem qualitativa.

Local da pesquisa: Este estudo será realizado no Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas – NAPI/UNINTA em Sobral – Ceará, Brasil; NAPI - Sendo um campo de estágio do Centro Universitário INTA - UNINTA que recebe os projetos de extensão para execução da prática. O NAPI conta com uma estrutura física de 377,60 m², distribuído em 09 salas. São elas: sala de acolhimento, laboratório de análise em imunização, laboratório de análise clínica, sala da coordenação, laboratório de habilidades de técnica e procedimentos, sala de habilidade 01, sala de habilidade 02, sala de habilidade 03 e sala de habilidade 04, além de possuir as salas de observações. É um espaço voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades na área da saúde, onde serão ofertados atendimentos com uma perspectiva humanística, reflexiva e inovadora, tendo profissionais discentes com o foco na aproximação comunidade e acadêmicos, sendo estimulados a compreender e transformar a realidade social dessa comunidade, através da interdisciplinaridade e práticas integradas ao aprendizado, com ênfase no ensino - serviço - comunidade. Seu foco baseia-se na Promoção da Saúde, contemplando políticas públicas, ambientes saudáveis, capacitação comunitária, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, e orientação de serviços de saúde. O NAPI oferece atendimentos com profissionais dos Cursos de Fisioterapia, Educação Física, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Orientação Jurídica, Acupuntura e Serviço Social, sendo trabalhadas a coordenação motora, cognição e reabilitação, avaliação física e qualidade de vida, saúde da mulher, avaliação nutricional, avaliação com psicólogo, medicina da dor, habilidades em imunização, habilidades clínicas e análises citopatológicas, habilidades clínicas em parasitoses e urina lise, habilidades técnicas e procedimentos, preenchimento do perfil socioeconômico, ações em educação em saúde, palestras, oficinas, grupo e projetos voltados para atendimento à saúde.

População de estudo: O presente estudo será realizado com o grupo de idosos acompanhado pelo NAPI - Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas do Centro Universitário INTA - UNINTA em

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



**UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP**

Continuação do Parecer: 3.804.718

Sobral CE, Brasil, durante os encontros que acontece semanalmente nessa instituição no total de dois encontros por semana.

Pendência 3 (atendida em 27-06-19 e em 20/01/20)-

Amostra: A amostra será composta por 20 idosos com mais de 60 anos de idade, sendo do sexo feminino e masculino, em acompanhamento no NAPI. A escolha dos participantes da pesquisa será realizada de forma intencional, por meio de convite formal da pesquisadora aos idosos participantes do programa e que se dispuserem a participar espontaneamente da pesquisa, obedecendo aos preceitos éticos estabelecidos por meio do TCLE.

Coleta de dados: Os dados sobre características dos sujeitos serão coletados no arquivo do Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas NAPI/UNINTA onde acontece o encontro dos idosos. As informações serão repassadas de acordo com as perguntas dos prontuários e avaliações preenchidas pelos profissionais. Com os participantes do grupo selecionado para a pesquisa será realizada entrevista a partir de um roteiro semiestruturado. Cada entrevista terá duração de aproximadamente 60 minutos e será realizada em visita que ocorrerá em horário em que acontecem os encontros, porém o pesquisador esperará a finalização das atividades do dia.

Análise dos dados: Os produtos das entrevistas serão transcritos na íntegra e analisados pela Análise de Conteúdo de Bardin, que é seguir passo a passo o crescimento quantitativo e a diversificação qualitativa dos estudos empíricos apoiados na utilização de uma das técnicas classificadas sob a designação genérica de análise de conteúdo; é observar a posteriori os aperfeiçoamentos materiais e as aplicações abusivas de uma prática que funciona há mais de meio século (FARAGO et al (2018) apud BARDIN(2009)).

Resultados esperados: Identificar a melhoria da qualidade de vida dos participantes desse grupo pertencente ao NAPI – Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas da cidade de Sobral - Ceará, Brasil, a partir de inserção no grupo, tornando-os pessoas ativas em suas atividades diárias e a elevação da autoestima.

Local da pesquisa: A pesquisa será realizada no Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas – NAPI/UNINTA em Sobral – Ceará (coleta de dados) e no Departamento de Odontologia Social da FOP-UNICAMP (demais etapas).

Pendência 4 (atendida em 27-06-19 e em 20/01/20)- O cronograma proposto para a pesquisa no projeto informa o início no primeiro semestre de 2018 (etapas preliminares), em janeiro de 2020 (coleta de dados), o término em setembro de 2020 e prevê cerca de 9 meses para conclusão do

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

estudo, após o início da coleta de dados. O cronograma descrito na PB indica que a pesquisa será iniciada em 20/01/2020 e será concluída em 30/09/2020, em cerca de 9 meses.

O arquivo ajustado do projeto de pesquisa, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

COMENTÁRIO: Os pesquisadores anexaram um modelo de TCLE ao arquivo projeto (APÊNDICE A), o que é desnecessário e até mesmo prejudicial, pois o modelo obrigatoriamente deve ser apresentado um arquivo isolado. O modelo de TCLE anexado ao projeto não foi considerado na elaboração do parecer e não deve ser considerado como modelo a ser aplicado aos participantes.

Objetivo da Pesquisa:

JUSTIFICATIVA: Considerando que hoje o município de Sobral – Ceará, Brasil, possui um grande aumento do número de idosos ativos, percebe-se a necessidade de pesquisas relacionadas com essa temática, como forma de serem conhecedores dos benefícios da promoção da saúde para esses idosos, resultando em uma melhor qualidade de vida. A amostra será análise das informações repassadas pelos participantes do grupo no momento da entrevista, realizada mediante autorização do mesmo.

HIPÓTESE: É possível que os profissionais da saúde possam apreender a realidade social a qual o idoso e a sua família vivenciam cotidianamente, permitindo assim, que sua equipe de profissionais possa esclarecer e orientar a essa população idosa para que busquem o acesso aos seus direitos, proporcionando a intervenção na realidade, quando necessário.

OBJETIVO PRIMÁRIO: Analisar a percepção de um grupo de idosos participantes pelo NAPI – Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas do Centro Universitário INTA - UNINTA, no município de Sobral – CE, Brasil sobre a importância da promoção de saúde e qualidade de vida.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS: Identificar o perfil dos idosos pertencentes ao grupo; Descrever as ações que acometia os idosos antes de iniciarem as suas atividades no grupo; Analisar os resultados encontrados nas avaliações realizadas pelos profissionais que fazem parte do atendimento ao grupo de idosos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Quanto aos riscos e desconfortos previstos para os participantes, os pesquisadores informaram que “Os sujeitos participantes da pesquisa podem correr o risco de exposição da sua identidade, caso não sejam obedecidas às diretrizes para a preservação do sigilo e anonimato dos mesmos”. Mas esclarecendo que nesse caso os riscos serão mínimos ou inexistentes, pois todos os dados

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

Serão respeitados e seguindo os princípios éticos estabelecidos pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Considera nos termos e definições II.2 - assentimento livre e esclarecido - anuência do participante da pesquisa, criança, adolescente ou legalmente incapaz, livre de vícios (simulação, fraude ou erro), dependência, subordinação ou intimidação. Tais participantes devem ser esclarecidos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa lhes acarretar, na medida de sua compreensão e respeitados em suas singularidades; II.3 - assistência ao participante da pesquisa: Caso haja algum desconforto para o participante da pesquisa, o mesmo será orientado, acolhido e ressarcido conforme o dano causado. Dados do site: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>".

Pendência 5 (atendida em 20-05-19)- Quanto aos benefícios diretos previstos para os participantes, os pesquisadores adequaram o texto e informaram que "Para os que fizerem parte desse estudo, terão como resultados, serem avaliados em suas atividades físicas e através dessas avaliações, receberão orientações sobre obter melhores resultados em suas atividades. Para a pesquisa, será de grande valia, contribuindo para o desenvolvimento do tema e construção da pesquisa".

O arquivo com os comentários éticos ajustados, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pendência 6 (atendida em 20-05-19) - Quanto ao modo de abordagem dos participantes da pesquisa para a obtenção do TCLE os pesquisadores informaram que "Será realizada uma entrevista a partir de um roteiro semiestruturado, com os participantes do grupo de idosos selecionado para a pesquisa, localizado no NAPI-UNINTA, Sobral, Ceará, onde se desenvolve o projeto de atividades físicas do grupo de convivências de idosos. Sendo oferecidos para os mesmos a hidroginástica e yoga, tendo duração de 60 minutos para cada encontro, acontecendo duas vezes por semana, sempre às terças e quintas-feiras das 17h00min as 18h00min horas. Os participantes da pesquisa serão abordados após o horário de suas atividades pela própria pesquisadora que explicará a proposta da pesquisa, convidando o idoso a participar da entrevista mediante leitura, esclarecimento de dúvidas e assinatura do TCLE. Cada entrevista terá duração de aproximadamente 60 minutos e será realizada nos dias em que acontecem os encontros. As entrevistas serão gravadas, podendo ser interrompida a qualquer momento mediante vontade do

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

entrevistado. Serão respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os sujeitos envolvidos nesse projeto receberão informações sobre os objetivos da pesquisa e caso aceitem participar da mesma, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). “O estudo somente se iniciará após aprovação do CEP”.

Quanto à justificativa para participação de grupos vulneráveis os pesquisadores informaram que “No presente estudo não haverá participação de grupos vulneráveis, pois serão desenvolvidos os estudos em pessoas com idade superior a 18 anos e todos ativos e aptos a atividades físicas”.

Pendência 12 (atendida 20/01/20)- Quanto às medidas para proteção ou minimização dos desconfortos e riscos previsíveis os pesquisadores informaram que “Será assegurado o anonimato dos participantes, identificando-os com nomes fictícios. Serão adotados todos os princípios éticos do Conselho Nacional de Saúde, mantendo o anonimato dos participantes da pesquisa e caso haja desconforto com algum participante, o mesmo poderá se recusar a participar da pesquisa não havendo nem um risco à sua saúde e nem restrição à participação no grupo”.

Pendência 7 (atendida em 20-05-19)- Quanto às medidas de proteção à confidencialidade os pesquisadores informaram que “Para a coleta dos dados será utilizado um questionário semi-estruturado, onde no final da pesquisa, os resultados serão tabulados e analisados pelo pesquisador. A identificação ou qualquer informação que permita a identificação dos participantes serão mantidas em sigilo. Será divulgado apenas o resultado da pesquisa e os dados obtidos serão usados unicamente para os propósitos da pesquisa, assegurando sempre proteção à identidade dos participantes do estudo”. Quanto à previsão de ressarcimento de gastos os pesquisadores informaram que “Não há previsão de ressarcimento de gastos, pois não haverá gastos adicionais para os indivíduos”.

Quanto à previsão de indenização e/ou reparação de danos os pesquisadores informaram que “Não há previsão de medidas de indenização e/ou reparação de danos, pois não há previsão de danos aos sujeitos da pesquisa”. Quanto aos critérios para suspender ou encerrar a pesquisa os pesquisadores informaram que “Não há previsão de suspensão da pesquisa, sendo que a mesma será encerrada quando as informações desejadas forem obtidas”. O arquivo com os comentários éticos ajustados, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



**UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP**

Continuação do Parecer: 3.804.718

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A FR foi apresentada preenchida (20 participantes, sem patrocinador principal) e assinada pela pesquisadora responsável (Dra Ângela Maria Aguiar Albuquerque Rodrigues) e pelo Diretor Associado da FOP-UNICAMP (Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar).

A capa do projeto cita os dados solicitados pelo CEP-FOP.

A declaração dos pesquisadores foi apresentada adequadamente preenchida e assinada. Comentário- A declaração da instituição foi apresentada adequadamente preenchida e assinada. Destaca-se que essa declaração foi apresentada em duplicata, o que é desnecessário.

Pendência 8 (tendida em 27/09/2019 e m 20/01/20) - Os pesquisadores apresentaram a autorização de acesso e uso da instituição onde os participantes serão abordados e os dados coletados, assinada pela Profa.Dra.Chislene C.S.P. Cavalcante, Pro-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário INTA.

Pendência 9 (atendida em 27/06/2019 e em 20/01/20)- O modelo ajustado de TCLE foi apresentado.

O orçamento descrito na PB informa que a pesquisa terá custo de R\$ 460,00, para aquisição de equipamento, material de consumo e serviços, e que será bancado pelos pesquisadores.

A pesquisa foi classificada na Grande Área 4 (Ciências da Saúde) e tem como título público "Promoção da saúde e uma nova percepção de vida junto aos idosos acompanhados por um projeto grupo de convivência no município de Sobral".

A pesquisa não foi classificada nas áreas temáticas especiais. A Instituição proponente da pesquisa é a Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp e não foi listada Instituição Coparticipante. Necessidade de registro de Biorrepositório: A descrição da metodologia indica que não serão coletadas amostras biológicas para a realização da pesquisa e, portanto, não há necessidade de registro de biorrepositório.

Pendência 10 (atendida em 27/09/2019)- Os pesquisadores esclareceram que o número de participantes será 8 ao invés de 20. Em resposta ao parecer os pesquisadores informaram que "Será modificado e colocado o número de participantes com a quantidade correta no total de 20 participantes acima de 60 anos". Portanto, entende-se que o número correto de participantes será 20 conforme Folha de Rosto apresentada inicialmente.

Recomendações:

As recomendações a seguir não são pendências e podem ou não ser aplicáveis ao protocolo em

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

tela. Não há necessidade de resposta às mesmas. RECOMENDAÇÃO 1- É obrigação de o pesquisador desenvolver o projeto de pesquisa em completa conformidade com a proposta apresentada ao CEP. Mudanças que venham a ser necessárias após a aprovação pelo CEP devem ser comunicadas na forma de emendas ao protocolo por meio da PB. RECOMENDAÇÃO 2- Após a aprovação do protocolo de pesquisa os pesquisadores devem atentar para a necessidade de envio de relatórios parciais de atividade (no mínimo um a cada 12 meses) e do relatório final de atividade (ao término da pesquisa). Os pesquisadores devem informar e justificar ao CEP a eventual necessidade de interrupção total ou parcial da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 3- Reforça-se a necessidade do registro de Biorrepositórios para as amostras biológicas coletadas e que não sejam de uso imediato. A intenção deve ser registrada no projeto, no Regulamento do Biorrepositório e no TCLE que será assinado pelo participante. RECOMENDAÇÃO 4- Os pesquisadores devem atentar para a necessidade de aplicação de TCLE para coleta de amostras a serem estocadas em Biobancos e Biorrepositórios e para a necessidade de aplicação de novo TCLE quando da realização de novas pesquisas com o material estocado. RECOMENDAÇÃO 5- Pesquisas com dentes doados por profissionais de saúde ainda são toleradas em hipótese pelo CEP-FOP, mas os pesquisadores devem estar cientes de que esta solução dista do ideal ético de consulta direta ao participante por meio de TCLE específico da pesquisa ou da obtenção dos dentes a partir de um Biobanco de dentes e que estas últimas situações deveriam ser escolhidas em substituição à primeira. RECOMENDAÇÃO 6- Os pesquisadores devem manter os arquivos de fichas, termos, dados e amostras sob sua guarda por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 7- Destaca-se que o parecer consubstanciado é o documento oficial de aprovação do sistema CEP/CONEP e os certificados emitidos pela secretaria do CEP-FOP, a pedido, após a aprovação final do protocolo, só têm valor simbólico e devem ser evitados. RECOMENDAÇÃO 8- Intercorrências e eventos adversos devem ser relatados ao CEP-FOP por meio da PB. RECOMENDAÇÃO 9- Os pesquisadores devem encaminhar os resultados da pesquisa para publicação e divulgação, com devido crédito a todos que tenham colaborado com a realização da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 10- O parecer do CEP-FOP é fortemente baseado nos textos do protocolo encaminhado pelos pesquisadores e pode conter inclusive trechos transcritos literalmente do projeto ou de outras partes do protocolo. Trata-se, ainda assim, de uma interpretação do protocolo. Caso algum trecho do parecer não corresponda ao que efetivamente foi proposto no protocolo, os pesquisadores devem se manifestar sobre esta discrepância. A não manifestação dos pesquisadores será

Endereço: Av. Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br

interpretada como concordância com a fidedignidade do texto do parecer no tocante à proposta do protocolo.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há mais pendências por resolver (vide texto acima).

Considerações Finais a critério do CEP:

Parecer de aprovação de Protocolo emitido "ad referendum" conforme autorização do Colegiado na reunião de 13/02/2019. Será submetido para homologação na reunião de 19/02/2020.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo de Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1264361.pdf	20/01/2020 18:56:54		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2Projeto.pdf	20/01/2020 18:56:37	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
Outros	Respostaparecer.pdf	20/01/2020 18:55:56	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	4TCLE.pdf	20/01/2020 18:55:35	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
Outros	54AltInfra.pdf	20/01/2020 18:55:20	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
Outros	3Comentarios.pdf	20/01/2020 18:54:13	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
Parecer Anterior	PENDENCIAS.pdf	20/05/2019 10:41:43	ANGELA MARIA AGUIAR ALBUQUERQUE	Aceito
Outros	CEPCompleto.pdf	07/01/2019 09:17:38	jacks jorge junior	Aceito
Outros	51DeclaraPesquisadores.pdf	06/01/2019 08:15:00	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
Folha de Rosto	1folhaderosto.pdf	06/01/2019 08:14:22	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	52DeclaraInstituicao.pdf	04/01/2019 18:03:26	CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS	Aceito

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS -
FOP/UNICAMP

Continuação do Parecer: 3.804.718

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PIRACICABA, 21 de Janeiro de 2020

Assinado por:
jacksjorgejunior
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br

Anexo 2 – Comprovante de submissão do artigo

Obrigado pela sua submissão

Submetido para Cadernos Saúde Coletiva

ID do manuscrito CADSC-2020-0373

Título Título do Artigo PROMOÇÃO DA SAÚDE E UMA NOVA PERCEPÇÃO DE VIDA JUNTO AOS IDOSOS ACOMPANHADOS POR UM PROJETO GRUPO DE CONVÊNIO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Autores Rodrigues, Angela Maria
Gonçalves, Bruna Viana
Bulgarelli, Jacqueline
Guerra, Luciane
Vasconcelos, Cyllene Mônica
Spedacio, Cristiane

Data da submissão 28-jul-2020

Anexo 3 – Relatório de similaridade**Recibo digital**

Esse recibo confirma que o seu documento foi recebido por **Turnitin**. Abaixo você encontrará a informação do recibo referente ao seu envio.

A primeira página do seu documento está exibida abaixo.

Autor do material: **Angela Mp**
Título do Trabalho: **tese angela**
Título do envio: **tese**
Nome do arquivo: **Angela_-_Disserta_ao_Mestrado.pdf**
Tamanho de arquivo: **692.47K**
Contagem de páginas: **47**
Contagem de palavras: **13,094**
Contagem de caracteres: **73,960**
Data de envio: **07-abr-2022 03:04PM (UTC-0300)**
Identificação do Envio: **1804499617**



tese

RELATÓRIO DE ORIGINALIDADE

3 % <small>EN</small>	%	3 %	%
ÍNDICE DE SEMELHANÇA	FONTES DA INTERNET	PUBLICAÇÕES	DOCUMENTOS DOS ALUNOS

FONTES PRIMÁRIAS

- 1** Lima, Karla Morais Seabra Vieira, Kênia Lara Silva, and Charles Dalcanale Tesser. "Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde", Interface - Comunicação Saúde Educação, 2014.
Publicação 1 %
- 2** Mauricio Vieira Dias, Luis Paulo Leopoldo Mercado. "An instrument for the assessment of learning in online education from the content analysis", 2016 International Symposium on Computers in Education (SIIE), 2016
Publicação 1 %
- 3** Luana Karoline Ferreira, Juliana Fernandes Filgueiras Meireles, Maria Elisa Caputo Ferreira. "Evaluation of lifestyle and quality of life in the elderly: a literature review", Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2018
Publicação <1 %

- 4 Juliana Balbinot Reis Girondi, Fernanda Felizola, Jordelina Schier, Karina Silveira de Almeida Hammerschimdt et al. "Idosos com deficiência intelectual: características sociodemográficas, condições clínicas e dependência funcional [Older adults with intellectual disabilities: sociodemographic characteristics, clinical conditions and functional dependence] [Ancianos con discapacidad intelectual: características sociodemográficas, condiciones clínicas y dependencia funcional]", Revista Enfermagem UERJ, 2018
Publicação <1 %
-
- 5 Lucas Provin, Cristiane Nonemacher Cantele. "Chapter 10 Epidemiological Survey of Occupational Accidents: A Case Study in the Flour and Animal Feed Business", Springer Science and Business Media LLC, 2019
Publicação <1 %
-
- 6 Kenneth Bruscia, Carol Shultis, Karen Dennerly, Cheryl Dileo. "Predictive Factors in the Quality of Life of Cancer Inpatients", Journal of Psychosocial Oncology, 2008
Publicação <1 %
-
- 7 "Encyclopedia of Quality of Life and Well-Being Research", Springer Science and Business Media LLC, 2014 <1 %

Publicação

8 Virgínia Xavier Pereira da Silva, Raquel de Souza Ramos, Olga Veloso da Silva Oliveira, Lailah Maria Pinto Nunes et al. "The Social Representations of Medical Clinic Nurses on Oncology Palliative Care: a Procedural Approach", Hospice and Palliative Medicine International Journal, 2017

<1 %

Publicação

9 Vanessa Veloso Nunes, Lucíola Galvão Gondim Corrêa Feitosa, Márcia Astrês Fernandes, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida et al. "Primary care mental health: nurses' activities in the psychosocial care network", Revista Brasileira de Enfermagem, 2020

<1 %

Publicação

Excluir citações

Em

Excluir

Desligado

Excluir bibliografia

Desligado

correspondências